



O presidente do BC, Armínio Fraga, embarcou ontem para Nova Iorque, onde dará palestra para analistas e economistas de Wall Street

Fraga tenta recuperar crédito externo

UGO BRAGA

BRASÍLIA – O presidente do Banco Central, Armínio Fraga Neto, viajou ontem à noite para Nova Iorque e hoje pela manhã inicia a série de encontros com investidores internacionais para recuperar linhas de crédito externo para o Brasil. Pela manhã, Fraga estará no World Financial Center, onde dará uma palestra para analistas e economistas que trabalham em Wall Street, centro financeiro dos Estados Unidos.

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, e alguns dos seus principais auxi-

liares também estarão nos centros financeiros do mundo para vender a nova política econômica do Brasil e os termos do acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). O objetivo é recuperar a confiança dos investidores e aumentar a oferta de dólares no país nos próximos meses.

Em entrevista aos correspondentes estrangeiros no Brasil, antes de seguir para os Estados Unidos, Fraga confirmou que o país está preparando uma captação no exterior. Não quis, porém, detalhar em que mercado ou mesmo qual tipo de papel será lançado. "Pode ser um bô-

nus global ou talvez um papel em duas moedas", despistou.

Hoje à noite, Armínio Fraga, que estará acompanhado do secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Amaury Bier, segue para Londres, onde manterá mais uma série de encontros com economistas, empresários e também com autoridades do Banco da Inglaterra. Somente no sábado ele estará em Paris, para a maior parte dos encontros com financiadores externos. Na Europa, estão programadas palestras com clientes dos bancos Bilbao Viscaya, Chase Manhattan, Morgan Stanley, Lemann

Brothers, Goldman Sachs, Merrill Lynch, Credit Suisse First Boston, Eximbank (do Japão) e Salomon, Smith & Barney.

Na capital francesa, Fraga e Bier encontrarão o ministro da Fazenda, Pedro Malan; o secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Marcos Caramuru, e os diretores de Pesquisa Econômica e Assuntos Internacionais do BC, Sérgio Werlang e Daniel Gleizer. O grupo representará o Brasil na reunião anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que começa segunda-feira.